

5 – PARTILHA

(Quando feito em grupo ou em família)

Que quero partilhar? Cada elemento do grupo ou da família é convidado a partilhar a sua oração. O que mais me marcou no texto? Que senti ao meditar este texto?

6 - ACCÃO

Com o que me comprometo? Com o que nos comprometemos?

Propostas pessoais

- Para além das dificuldades que possamos ter experimentado na própria família, devemos procurar aprender a valorizar os aspectos positivos;
- Rezar por aqueles membros da família que estão mais necessitados da presença e da iluminação de Deus.

Propostas comunitárias

- Dialogar com teu grupo/família sobre as características da Sagrada Família que hoje são tão necessárias para as futuras famílias que se formam no nosso tempo e comunidade;
- Ler em grupo/família as orações do Rito para a Celebração do Matrimónio. Estão disponíveis em paroquias.org.

Cântico: Ditosos os que Te louvam sempre (Laudate 297)

Adaptado de:

<http://lectionautas.com>

LECTIO DIVINA

Domingo 29 de Dezembro de 2013

Sagrada Família do Ano A

**A tua palavra é farol para os meus passos
e luz para os meus caminhos.** *Salmo 119.105*

0 – PREPARAÇÃO

Cântico: Onde há caridade verdadeira (Laudate 626)

Em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo.

Âmen.

1 – LEITURA: TEXTO BÍBLICO: Mateus 1, 18-24

Depois de os Magos partirem,
o Anjo do Senhor apareceu em sonhos a José e disse-lhe:
«Levanta-te, toma o Menino e sua Mãe e foge para o Egipto
e fica lá até que eu te diga,
pois Herodes vai procurar o Menino para O matar».
José levantou-se de noite,
tomou o Menino e sua Mãe e partiu para o Egipto
e ficou lá até à morte de Herodes,
para se cumprir o que o Senhor anunciara pelo profeta:
«Do Egipto chamei o meu filho».
Quando Herodes morreu,
o Anjo apareceu em sonhos a José no Egipto e disse-lhe:
«Levanta-te, toma o Menino e sua Mãe
e vai para a terra de Israel,
pois aqueles que atentavam contra a vida do Menino
já morreram».
José levantou-se, tomou o Menino e sua Mãe,
e voltou para a terra de Israel.
Mas, quando ouviu dizer que Arquelau reinava na Judeia,
em lugar de seu pai, Herodes,
teve receio de ir para lá.
E, avisado em sonhos, retirou-se para a região da Galileia
e foi morar numa cidade chamada Nazaré,
para se cumprir o que fora anunciado pelos Profetas:
«Há-de chamar-Se Nazareno».

Palavra do Senhor

Introdução para a leitura

Depois da celebração do Mistério do Natal do Senhor a Igreja apresenta-nos a imagem da Sagrada Família de Jesus, Maria e José.

Deus o Todo poderoso, o Onnipotente, não somente se faz homem, carne, história e tempo... Mas também assume a tal ponto todas as vicissitudes dos homens que escolhe crescer e desenvolver-se dentro do contexto familiar, ou seja, dentro de uma família: a Sagrada Família de Nazaré: Jesus, Maria e José.

É muito importante neste sentido, ver esta celebração como um "eco" directo da celebração do Natal e do Mistério da Encarnação.

O texto evangélico foi tirado do capítulo 2 do evangelho segundo São Mateus. Ele apresenta dois episódios:

- Versículos 13-15: Viagem da Sagrada Família ao Egito;
- Versículos 19-23: Regresso da Sagrada Família a Nazaré.

A Liturgia exclui os versículos que ficam entre estes episódios (16-18, Herodes que tenta matar a Jesus), porque os reserva para a festa dos Santos Inocentes que é celebrada no dia 28 de Dezembro.

No primeiro episódio a Sagrada Família experimenta na própria carne a realidade de ser "desalojada", de ter que emigrar para poder sobreviver. No segundo episódio José, fiel à vontade de Deus e obedecendo à Sua Palavra, regressa à sua terra. Porém por medo do filho de Herodes, que governava aquela região, prefere ir mais para norte e instalar-se na aldeia de Nazaré, que se encontrava na região da Galileia.

Perguntas para a leitura pessoal

- Como começa o relato?
- Como é que José descobre a vontade de Deus?
- O que Deus disse a José em sonho?
- Como é que José reage? O que faz?
- Como é que José administra o tempo: demora, fica tranquilo ou assume a responsabilidade sobre o seu filho?
- Qual o primeiro lugar onde a Sagrada Família se aloja?
- Quando podem regressar?
- Como descobrem o momento justo do regresso?
- Para onde querem regressar?
- Por que não podem estabelecer-se ali? Quem governa no lugar de Herodes o Grande?
- Onde se instalam definitivamente? Em qual zona e cidade?

2 - MEDITAÇÃO

O que me diz o texto? O que nos diz o texto?

Perguntas para a meditação

- O que mais me impressiona no episódio da Sagrada Família?
- Vejo a Sagrada Família, como um ideal para minha própria família no hoje ou no futuro?
- O que devo fazer para que minha experiência familiar se aproxime ao modelo da Sagrada Família?
- Quais são hoje as dificuldades mais sérias, os problemas mais delicados da minha família?
- O que posso fazer, segundo minha idade e minhas possibilidades, para melhorar ainda que seja pouco meu relacionamento familiar?
- Tenho experimentado as dificuldades de não ter onde fixar minha vida ou a vida da minha família?
- Rezo à Sagrada Família pedindo pela minha própria família e pelas famílias da minha comunidade?
- Sou paciente, a exemplo de Jesus, Maria e José, no meio das dificuldades da vida?

3 - ORAÇÃO

Pausadamente recitar a seguinte oração

Pai de bondade, nós Te bendizemos, porque guias o teu povo no caminho da salvação, para o defender da morte; advertiste os teus fiéis de maneiras diversas, pela tua Palavra e pelos teus mensageiros. No teu Filho Jesus, conhecestes a situação do emigrado e do deportado, habitaste nas nossas cidades e aldeias e nas nossas famílias humanas.

Eis porque ousamos pedir-Te pelas vítimas das perseguições, pelos refugiados, os exilados e os apátridas.

4 – CONTEMPLAÇÃO

Como interiorizamos a mensagem?

Para interiorizar esta Palavra no quarto momento da nossa *lectio divina*, momento da contemplação, propomos algumas linhas do discurso do Papa Paulo VI, proferido em sua visita a Nazaré em Janeiro de 1964:

Nazaré é a escola onde se começa a entender a vida de Jesus é a escola onde se inicia o conhecimento de seu Evangelho.

Aqui aprendemos a observar, a escutar, a meditar, a penetrar no sentido profundo e misterioso desta simples, humilde e encantadora manifestação do Filho de Deus entre os homens. Aqui se compreende inclusivé, talvez de uma maneira quase inconsciente, como imitar esta vida.